

A ITALIA ASSEGURA AOS EE. UNIDOS E A INGLATERRA QUE NÃO PRETENDE ENTRAR AGORA NA GUERRA

# ASSIGNADO O DECRETO DE SALARIO MINIMO PARA TODOS OS TRABALHADORES DO PAIZ

A MEDIDA ENTRARÁ EM VIGOR DENTRO DE 2 MEZES

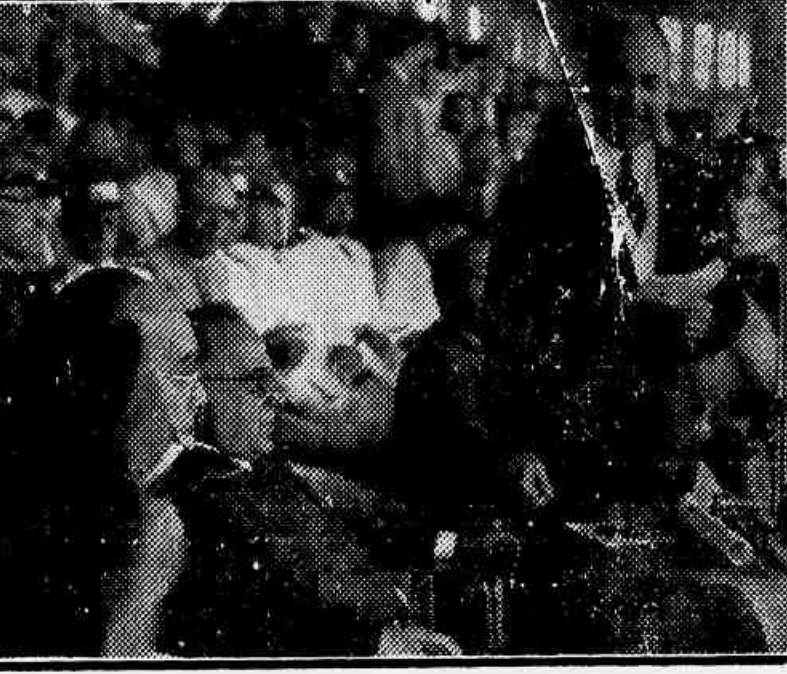
## ROMA NÃO SERÁ BOMBARDEADA

Todos os beligerantes apresentam garantias à Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que todos os beligerantes no actual conflito europeu deram à Santa Sé garantias particulares, por formações, de que se abstém de bombardear Roma, mesmo no caso da Italia entrar na guerra.



O presidente Getúlio Vargas, tendo ao lado os ministros da Fazenda e da Marinha, quando pronunciava o seu discurso; no centro, um aspecto da concentração trabalhista no stadium do Vasco; à direita, o sr. Waldemar Falcão, quando saudava o chefe do Governo



## ROEROS RETOMADA DE SURPRESA

Brilhante victoria dos voluntarios suecos lutando pela Noruega

FJALNES, fronteira sueco-norueguesa, 2 (U. P.) — Noticia-se que tropas norueguesas e voluntarios suecos retomaram a localidade de Roeros ao raiar da manhã de hontem, em um ataque de surpresa.

# 240\$000 POR MEZ E' O MINIMO DE ORDENADO NO DISTRICTO FEDERAL

O decreto hontem assignado pelo chefe da Nação — Penalidades para os que pagam com atraso — Outras notas

Durante as solemnidades hontem realizadas no Stadium do Vasco da Gama, em comemoração ao "Dia do Trabalho", o presidente da Republica assignou um decreto estabelecendo o salario minimo para os trabalhadores do paiz.

### O teor do decreto-lei

Considerando o que expõe o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em cumprimento dos arts. 12 da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1930, e 45 do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, e usando de attribuição que lhe confere o art. 74, alinea "a", da Constituição, resolve:

## O AVIAO ALLEMAO caiu sobre uma cidade ingleza e arrazou um quarteirão

Cem feridos e dez mil contos de prejuizos — Morreram todos os tripulantes

LONDRES, 2 (H.) — Segundo noticias chegadas a esta capital, caiu em Clifton-on-Sea um aparelho allomão de bombardeio, cujos tripulantes parece que morreram todos. Ha muitos feridos civis.

O aparelho, ao que se afirma, explodiu no ar e caiu em chamas sobre uma casa. Com o estouro partiram-se os vidros de todos os edificios das circunvizinhanças.

### VARIAS RUAS DEVASTADAS

LONDRES, 2 (H.) — Noticias chegadas de Clifton-on-Sea trazem novos detalhes sobre o tragico accidente ali ocorrido hontem.

O avião allemão está cercado por uma guarda composta de soldados de bayoneta enfiada e as autoridades deram ordem para que se efficiassem minuciosas pesquisas entre os destroços do aparelho.

### CORREIO AEREO L. A. T. I.

Cumprindo a rista seu programma de viagens aereas, semana passada a linha postal Brasileira, a L.A.T.I., fará paragem na ilha de Santa Helena, com destino a Roma, seu avião de crechira.

A correspondência e as encomendas aereas, para qualquer parte do mundo, confiadas ao serviço L.A.T.I., que sobrevém territórios de paises neutros — realizam seu percurso com rapidez e segurança absolutas.

Art. 1.º — Fica instituido, em todo o paiz, o salario minimo a que tem direito, pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto, sem distincção de sexo, por dia normal de serviço, como capaz de satisfazer, na época actual e nos pontos do paiz determinados na tabella annexa, as suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuário, hygiene e transporte.

Art. 2.º — O salario minimo será pago na conformidade da tabella a que se refere o artigo anterior e que vigorará pelo prazo de tres annos, podendo ser modificada ou confirmada por nova triennio e assim sucessivamente, salva a hypothese do art. 46, parágrafo 2.º, do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938.

Art. 3.º — Para os menores de 18 annos, o salario minimo, respectiva a proporcionalidade com o que vigorar para o trabalhador adulto local, será de 50% e será como extremos a quantia de 120\$000 por mez, dividido em 200 horas de trabalho útil, ou de 48\$000 por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, \$600 por hora de trabalho, e a de 48\$000 por mez, dividido em 200 horas de trabalho útil, ou de 18\$000, por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, \$225 por hora de trabalho.

Art. 4.º — O pagamento de salarios, ordenados, ou qualquer outra forma de remuneração, não deve ser estipulado por período superior a um mez.

§ 1.º — Quando o pagamento houver sido estipulado por mez, deve o mesmo ser effectuado, o mais tardar, até o decimo dia útil do mez subsequente ao vencido.

§ 2.º — Tratando-se de pagamento por quinzena ou semana, deve elle ser effectuado até ao quinto dia útil subsequente ao do vencimento.

Art. 5.º — E' privilegiado em qualquer processo de fallencia ou insolvencia o credito correspondente a salario não pago.

Art. 6.º — Para os trabalhadores occupados em operações consideradas insalubres, conforme se trate dos grãos, maximo, o medio ou minimo, o acrescimento de remuneração, respectiva a proporcionalidade com o salario minimo que vigorar para o trabalhador adulto local, será de 40 %, 20 % ou 10 %, respectivamente.

Art. 7.º — Os infractores do presente decreto-lei serão passíveis da penalidade de 50\$000 (cincoenta mil réis) a 2:600\$000 (dois contos de réis), elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Um respeitino que será sempre o arauto das aspirações...

## DIARIO DA NOITE

ANNO XII — Quinta-feira, 2 de Maio de 1940 — Nº 42

## UM MAHARAJAH INDIANO EM VISITA AO RIO DE JANEIRO

Sir Yeshiwant-Rao-Hockar poss ue a terceira fortuna do mundo

Embora todo mundo soubesse da existencia de um maharajah a bordo do vapor "Brasil", que chegou hontem à noite de Nova York, poucos tinham visto o maharajah mas ninguém sabia onde encontrá-lo.

### TOMANDO LARANJADA

Final de contas o maharajah estava no bar tomando laranjada em companhia de duas senhoras e do seu ajudante de campo, capitão M. Nedon, do Exército regular da India.

Magro, de physionomia triste e abatida, sem turbante e sem grandes anéis ornamentando-lhe os dedos, podiamos ter passado dez vezes ao seu lado sem imaginarmos sequer que se tratava da pessoa que procuravamos.

O principe de Hindore nada offerece de extraordinario. Ha apenas dois detalhes que o caracterizam — a tez fortemente bronzada e o nariz extraordinariamente adunco.

### AS CRIANÇAS DE TREZE ANOS PODERÃO SER MOBILIZADAS NA ITALIA

ROMA, 1 (U. P.) — O Conselho Legislativo da Camera dos Fascios e Corporações reuniu-se após a sessão normal da Camera e approvou formalmente os recentes decretos assignados pelo sr. Mussolini no tocante à mobilização civil em grande escala.

As medidas de emergencia da Lei Civil de Defesa determinam que, virtualmente, poderão ser convocadas todas as jovens de idade superior a treze annos.

CONFIRMAAÇÃO

STOCKHOLMO, 2 (U. P.) — Pelo telephone, confirmouse de Roeros que os allemães se retiraram para o sul daquelle localidade, tendo as ultimas tropas partido pela madrugada de hontem.

CORTADA A RETAGUARDA

STOCKHOLMO, 1 (U. P.) (Continúa na 2ª pagina.)

— Prefiro o chapéu. E mais comodo e mais pratico.

— "Vae ficar muitos dias aqui no Brasil?"

— "Dez dias mais ou menos. Depois seguirei para Buenos Aires possivelmente de avião. Pretendo dar a volta da America do Sul."

— Quando deixou a India?"

— Ha um anno. Estava vivendo até agora em New York."

O maharajah não vem ao Brasil em viagem de negocios, nem por mero cruzeiro de turismo. Vem para tratamento de saude. Retemperar as energias perdidas em grave molestia que o acommetheu recentemente.

(Continúa na 2ª pagina.)

## OS INGLEZES ABANDONARAM A REGIÃO DE DOMBAAS

Em posições preparadas de antemão organizaram a resistencia — Não houve alteração na zona de Namsos

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministerio da Guerra comunica que, na zona de Dambaas, após tenaz resistencia, as tropas britannicas se retiraram para posições preparadas de antemão.

### Symbolo de paz e conciliação

AUSTREGESILIO DE ATHAYDE

Quem poderia identificar as festas pacíficas, com que agora o mundo inteiro comemora o Dia do Trabalho com as tragicas jornadas de antigamente?

Quantos crimes não se cometeram, somente porque os operarios celebravam, clamando as suas justas reivindicações, a festa do seu labor?

### Clinica de senhoras

DR. ALCIDES SENRA



O maharajah de Hindore, a bordo do "Brasil"



# QUARENTA MIL PESSOAS COMPARECERAM HONTEM AO STADIUM DO VASCO PARA ASSISTIR A

## MUNDANISMO E ALEGRIA

## Comemorações do Dia do Trabalho

## Momentos de sensação e de bom humor no desembarque de Jack Powell



Positivamente, as praxes sociais do Rio vão mudando. Nem poderia deixar de ser. Uma grande cidade, como já é o Rio de Janeiro, tem que se adaptar às novas formulas de vida, como a largura de suas avenidas se condiciona ao movimento e ao tráfego. Entre as praxes sociais em crise, está a das velhas solenidades de homenagem, freqüentadas apenas por homens, às vezes lúscidas e caelestísimas... Banquetes em lugares solitários propícios ao desenvolvimento de uma oratória interminável. Outra praxe em crise é a das visitas de aniversário numa sala pequena de apartamento, ou mesmo de casa, onde se comemoravam vinte, trinta pessoas que o calendário apontava a comemorar. Ao longo da visita, cada qual se felicitava intimamente por haver concluído o episódio e a dona da casa em contar os estragos e as despesas da noite. A esses dois hábitos que envelheciam sucedem as homenagens festivas, cordiais, alegres nos grills dos casinos onde também se realizam jantares e comemorações de aniversários, em pequenas mesas, de companhia agradável e bem estudada. No correr do mês de abril, a Urea se encheu de gente que ali foi homenagear a homenagem ao sr. Raymundo Magalhães, juntamente com as mesas das universidades e as festas de confraternização como as que ali realizaram a "Nação Amada", o Flamengo, o Fôlo Clube, o Olímpico Club, o Trapatá, o Gracioso Tennis, o Sport Club Juvenil, a Casa de Minas Gerais e tantos outros. Entre estes a Associação dos Artistas Brasileiros e a Associação Brasileira de Educação, em duas homenagens distintas, uma ao pintor Ezequiel Portes, outra ao professor Alair Antunes. Ainda, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, o Rotary Club, a A. A. Banco do Brasil, a A. A. Banco Português, e outros mais. Foram noites de alegria, de distinção, de convívio social agradável. Essas noites indicam que o carioca já se vai civilizando e procurando ver na vida, através de episódios felizes, o motivo da própria vida...

## Duzentos e quarenta mil réis por mez

(Conclusão da 1ª página)

Art. 8º — O ministro do Trabalho, Indústria e Commercio expedirá as instruções necessárias à fiscalização do presente decreto, podendo cometer essa fiscalização a qualquer dos órgãos componentes do respectivo Ministério, e, bem assim, aos fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, na forma do decreto nº 1.408, de 1 de agosto de 1939.

Art. 9º — Poderá o ministro, em suas instruções, instituir, sob a direção do diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, outra autoridade que devesse apreciar os processos de habilitação e aplicar as penalidades que couberem, com recurso, no prazo de 15 dias, para o ministro, desde que haja depósito prévio do valor da multa.

Art. 10º — A cobrança de quantos multa for-se, até onde, seja aplicada, nos termos do decreto nº 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 11º — As dúvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, ouvirão o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

## O avião alemão caiu...

(Conclusão da 1ª página)

Tiveram de ser internados. No hospital de Middlessex receberam curativos 50 pessoas e uma teve de ficar ali em tratamento.

Assinala-se por outro lado que um dos ocupantes do aparelho tinha por bola de metal, e que, ao cair, o avião caiu, e o outro depois de travar combate com um aparelho britânico.

## CEM FERIDOS

LONDRES, 2 (H.) — O Ministério da Segurança Nacional anunciou que, em consequência da queda do avião de bombardamento alemão "Clayton" no mar, foram recolhidos ao hospital 19 pessoas.

O número de civis mortos é apenas de três, mas o de feridos é de mais de 100.

Do avião alemão já foram retirados 4 mortos, mas é possível que ainda haja mais alguns entre os destroços.

## "ESPELHO DOS LIVROS"

Por angustia de espaço nesta edição publicaremos amanhã, na 1ª edição, "Espelho dos Livros", de Sr. Jayme de Barros.

## DIÁRIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIÁRIO DA NOITE

DIRETOR: Austregesilo de Athaydes

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEFONES — Gerência: 48-7071 e 43-7879; Secreção: 48-7091 e 43-7880; Redação: 48-7082; Reportagem do Polício: 43-7492, 48-7882 e 43-7887; Publicidade: 48-7204.

## REDACÇÃO: Av. Rio Branco, 129-1ª andar

N. S. R. Rua Rodrigo Silva, 121; GERÊNCIA: Av. Rio Branco, 129-13A.

## ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE:

Av. Rio Branco, 129-131

## Preço das assinaturas:

DUAS EDIÇÕES

Anno . . . . . 100\$000

Semestre . . . . . 55\$000

Trimestre . . . . . 30\$000

## UMA EDIÇÃO:

Anno . . . . . 55\$000

Semestre . . . . . 30\$000

Trimestre . . . . . 15\$000

## O discurso do presidente da Republica - Autoridades presentes

Tiveram grande realce as comemorações trabalhistas realizadas ontem pela passagem da data tradicional de 1º de maio. Anunciada uma concentração de trabalhadores no Estádio do Vasco da Gama para ali ocorrer uma grande manifestação proletária que encheu literalmente o archediano da grande praça de desportos, que se achava decorada com as insígnias de centenas de associações trabalhistas cariocas.

A's 15 horas, depois de abertos os portões do magnifico estádio, grande massa popular aguardava a chegada das altas autoridades do país, vindas na archediana situada em frente à tribuna de honra, as representações de todos os sindicatos de classes.

## CHEGAM OS MINISTROS

Passavam poucos minutos das 15 horas, quando chegou ao estádio do Vasco da Gama, o ministro Souza Costa, que foi recebido pelo representante do titular do Trabalho, sendo conduzido à tribuna de honra. Logo após sua entrada no recinto de honra, o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha. A seguir, chegaram os ministros Gustavo Capanema, Eurico Gaspar Dutra e Mendonça Lima.

## AUTORIDADES PRESENTES

Pouco antes das 16 horas, encostados na tribuna de honra, cardenal de Sebastião Leme, ministro Barros Barreto, o prefeito Henrique Doudnikov, general Sodan, Waldemar Luz, major Napoleão Alencastro Guimarães, coronel Edmundo José Carlos Vidal, capitão Baptista Teixeira, Filinto Múller, chefe de Polícia; almirante Graca Aranha, diretor do Departamento e Serviços do Ministério do Trabalho, Lourenço Farias, diretor geral do D. I. P.; Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P.; os membros da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, além de outras pessoas de destaque.

## QUARENTA MIL PESSOAS ASSISTIRAM AS SOLEMNIDADES DE HONTEM

Depois das 15 e meia horas, o aspecto do estádio do Vasco da Gama era surpreendente. Uma massa popular, na sua maioria composta de trabalhadores, chegou a todo o archediano daquele estádio no afim de assistir as solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho". Mais de 40.000 pessoas ali se comprimiam para homenagear o presidente Getúlio Vargas, que desde 1931, vem dando aos trabalhadores do Brasil leis que lhes asseguram melhor modo de subsistência e maiores garantias.

## DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após o discurso do ministro Waldemar Falcão falou o presidente da Republica que pronunciou as seguintes palavras:

"Trabalhadores do Brasil — Aqui

estou, como de outras vezes, para compartilhar das vossas comemorações e testemunhar o apreço em que tenho o homem de trabalho como colaborador direto da obra de reconstrução política e econômica da Patria.

Não distingo, na valorização do esforço construtivo, o operário fabril do técnico de direção, do engenheiro especializado, do medico, do advogado, do industrial ou do agricultor. O salário, ou outra forma de remuneração, não constitui mais do que um meio próprio a um fim, e esse fim é, objetivamente, a criação da riqueza nacional e o surto de maiores possibilidades à nossa civilização.

A despeito da vastidão territorial, da abundância de recursos naturais e da variedade de elementos de vida, o futuro do país repousa inteiramente sobre a nossa capacidade de realização. Todo trabalhador, qualquer que seja a sua profissão, é — a esse respeito — um patriota que conjuga o seu esforço individual à ação coletiva em prol da independência econômica da nacionalidade.

O nosso progresso não pode ser obra exclusiva do governo, e sim de toda a Nação, de todas as classes, de todos os homens e mulheres que se empenham pelo trabalho, valorizando a terra em que nascemos.

Constitue preocupação constante do regime que adoptamos, difundir entre os elementos laborais a noção da responsabilidade que lhes cabe no desenvolvimento do país, pois o trabalho bem feito é uma alta forma de patriotismo como a ociosidade uma atitude nociva e reprovável. Mas minhas recentes excursões aos Estados do centro e do sul, em contacto com as mais diversas camadas da população, recebi caloroso acolhimento e manifestações de profundo amor à pátria, de profunda confiança que os brasileiros, desde os simples operários aos expoentes das actividades productivas, depositam na acção governamental.

Falando num momento como este, diante de uma multidão que vibra de exaltação patriótica, não posso deixar de pensar como os nossos governantes, perseguidos, durante tanto tempo, indifferentes à cooperação constructiva das classes trabalhistas, relegados a uma existência vegetativa, privados de direitos e afastados dos benefícios da civilização, da cultura e do conforto, os trabalhadores brasileiros nunca obtiveram, sob os governos eleitorais, a menor protecção, o mais elementar amparo. Para aqueles que os voluntários e nobres profissionais tinham de manter os desorganizados e sujeitos à vassallagem dos cabos eleitorais.

A obra de reparação e justiça realizada pelo Estado Novo distanciou-se, imensamente, desse passado condescendente que comprometia os nossos sentimentos cristãos, e a solidariedade nacional. Aquele época, ao aproximar-se o primeiro de maio, o ambiente era bem diverso. Generalizava-se as apreensões, e abria-se um período de buscas políticas nos meios associativos, e a se em custódia os suscitados, dando a todos uma sensação de insegurança e exibindo um luxo de força nas ruas e locais de reunião, que não raro, redundavam em choques e conflitos sangrentos. Actualmente a data comemorativa dos homens do

trabalho é festiva e de confraternização.

Os benefícios da politica trabalhista, compreendida nestes ultimos annos, alcançam profundezas e todos os grupos sociais, promovendo o melhoramento das condições de vida nas varias regiões do país e elevando o nível de saúde e de bem estar geral. A acção tutelar e previdente do Estado patenteia-se de modo constante, na solicitude com que era os serviços de protecção ao lar, operário e de assistência à infância, de alimentação sanitária e barata, de postos de saúde, de creches e maternidades, instituindo o centro profissional junto às fabricas e, ultimamente voltando as suas vistas para a construção de vilas operárias e casas populares.

Na continuação desse programma renovador, que encontrou no actual ministro do Trabalho um eficiente e devotado orientador, assignamos, hoje, um acto de inextinguível alcance social e economico — o lei que fixa o salario minimo para todo o país. Trata-se de antiga aspiração popular, promulgada no movimento revolucionario de 1930, agora transformada em realidade, depois de longos e acurados estudos. Procuramos, por esse meio assegurar ao trabalhador uma remuneração equitativa, capaz de proporcionar-lhe o indispensavel para o sustento proprio e da familia. O estabelecimento de um padrao minimo de vida para a grande maioria da população, aumentando, no decorrer do tempo, os indices de saúde e produtividade, auxiliará a solução do importante problema que retardava a marcha do nosso progresso.

A primeira vista, poderá parecer prematura e unilateral, vindo bem menos avisados que a medida é ficar, apenas, aos trabalhadores assalariados. Tal, porém, não ocorreu no plano do governo. A elevação do nível de vida, que regula a duração da jornada, a hygiene industrial, a occupação das mulheres e menores, as aposentadorias e indenizações de accidentes, as associações profissionais, os convenios collectivos e arbitragem.

Ultimamente, a organização da justiça do trabalho, cuja regulamentação está na fase final de redacção e devesse ser posta em vigor dentro de pouco.

E uma legislação que tende a ampliar-se e a cobrir com a sua protecção os diversos ramos da economia nacional, da fabrica aos campos, das officinas aos estabelecimentos comerciais, empresas de transportes e todos os empregos e occupações. As sugestões da experiencia e as imposições da necessidade irão, naturalmente, indicando modificações e ampliações cuidadosas. Chegaremos, assim, a consolidar esse corpo de leis num Código do Trabalho, adequado às condições do nosso progresso. Não é demais observar, a propósito das nossas conquistas de ordem social, que povos de civilização mais velha, apontados como modelos a copiar, ainda não conseguiram resolver satisfatoriamente as relações de trabalho, que continham sendo para elles causa de perturbações e antagonismos em vez de forças de cooperação para o bem comum.

Embora deixados ao abandono, os nossos trabalhadores souberam resistir às influencias malhas dos sequestradores de odios a serviço de velhas e novas ambições de poder politico, conagrados a envolver o sentimento brasileiro de fraternidade com o extolismo das lutas de classe.

O ambiente nacional tem reagido saudavelmente contra esses agentes de perturbação e de desordem. A propaganda insidiosa e dissolvante apenas impressionou os pobres de espirito e serviu para agitar os mal intencionados.

Quem quer que observe a historia e a dura lição offerta por outros povos verá que os extremismos, mesmo quando logram uma victoria ephemera, cæem logo victimas dos proprios erros e das paixões que os encandearam, sacrificando muitas aspirações justas e legitimas, que poderiam ser alcançadas pacificamente. A sociedade brasileira, felizmente, repelle, por indole, as soluções extremistas, os abusos e imprevidencias do passado, poderemos encantar o futuro com serenidade, certos de que as utopias ideologicas, na pratica, verdadeiramente socialistas, não conseguirão afastar-nos das normas de equilibrio e bom senso em que se processa a evolução da nacionalidade.

Se o trabalho fecundo dentro da ordem legal que assegura a todos, patrias e operarios, chefes de industrias e proletarios, lavradores e artesãos, e intelectuaes, um regime de justiça e de paz, poderá fazer a felicidade da Patria Brasileira.

## Baleado por um guarda no Cães do Porto

No Hospital de Prompote Socorro, deu entrada, ás primeiras horas da manhã de hontem, o maritimo José Victor dos Santos, brasileiro, de cor branca, com 23 annos, solteiro e morador á rua da America 166.

Apresentava o maritimo um ferimento penetrante no pé esquerdo, produzido por bala.

Na Assislença declarou o ferido ter sido alevado por "guarda da Felicia do Cães do Porto, não dizendo, entretanto, qual o motivo da aggressão.

A policia do 16º districto registrou a occorrença e instaurou inquerito.

## O companheiro de Bing Crosby em "East Side Heaven", estará amanhã no grill do Casino Atlantico



Senhoritas cariocas recebem carinhosamente o famoso humorista Jack Powell

## D. Aurea Salles Junior

Com o falecimento, hoje, da senhora Aurea Salles Pujol, perdeu a sociedade paulista uma das mais valiosas figuras do seu mundo feminino. Provinda de uma tradicional família de S. Paulo, um dos mais antigos troncos da mais pura elite paulista, era dotada de um raro conjunto de virtudes que a tornavam um padrão da perfeita educadora do lar e da família. No apuro de uma educação domestica e moderada, transmitida como tradição, de geração em geração, fixou-se na distincta dama, hoje desapparecida, as melhores qualidades exigidas de uma esposa extrema em dedicação e de mãe amantíssima. Conhehe por destino ser a companheira do saudoso Alfredo Pujol, uma das mais brilhantes intelligencias e uma das mais rutilantes culturas da geração a que pertencem, e na assistência dedicada a seu illustre esposo, ao ambiente que soube formar em seu lar da mais completa elevação, há de se reconhecer uma poderosa colaboração na obra intellectual que realizou, nos varios sectores por que fez passar a sua intelligencia, o grande jurista, homem de letras, legislador e jornalista.

D. Aurea Salles Pujol que era sobrinha de Campos Salles, nasceu em Campinas, sendo seus paes Diogo de Moraes Salles e de Gabriela Gathelin Salles. Deixou dois filhos, o dr. Alfredo Pujol Filho, casado com d. Elisabeth Belloz Pujol e d. Odely Pujol. São seus irmãos os srs. Celso de Moraes Salles, casado com d. Adelia de Carvalho Salles e Taylor Moraes Salles, casado com d. Marion Botelho Salles. Deixou netos, srs. Juvenal Penteado Neto, Alfredo Penteado, d. Betty Pujol e d. Mario de Lourdes Pujol Penteado.

O enterroamento da distincta senhora será amanhã, ás 15 horas, da rua Haddock Lobo, 353, para o cemiterio da Consolação.

Antes da hora de seu desembarque já era considerado o numero

## Os ingleses abandonaram a região

(Conclusão da 1ª página)

comunicações com a base anglo-françesa de Andalsnes, bem como para evitar a consolidação das conquistas das tropas do Reich, o que poderia tornar Andalsnes ineficiente para as futuras operações dos aliados.

São escassas as noticias procedentes daquela zona e não revelam a posição dos combatentes.

## OS INGLEZES ABANDONAM ANDALSNESE PRECIPITADAMENTE

BERLIM, 2 (U. P.) — Urgente — O alto commando militar comunique que as tropas britannicas

No dia 28 de maio 100 contos de premios serão distribuidos pelos DIARIOS ASSOCIADOS, gratuitamente, entre os seus leitores.

## Um maharajah indiano em visita...

(Conclusão da 1ª página)

Agora os ultimos detalhes: o magnata hindu é amigo pessoal do mahatma Gandhi, dançou durante quasi toda a viagem de Nova York ao Rio, não teve cozinha especial, tem 120 titulos occupando 4 paginas inteiras do seu passaporte e os leitores por cujo passaporte são tantas que nesse mesmo documento estão gravados 452 carimbos. Alias elle é o 3º millionario do mundo.

## A ANDORINHA

é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrao de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. Americana Fabril

## Symbolo de paz e conciliação

(Conclusão da 1ª página)

dos seus sabios. Lá está no mestre do scepticismo e da fé. O que agora temos não é mais do que a realização de muitos sabios.

Evoltu a comprehensão dos direitos dos trabalhadores, ha mais quem defenda a velha concepção escravizadora de homem que trabalha e com o seu estorço construo e consolda riquezas, não deva receber do Estado protecção adequada a importancia no conjunto dos interesses da collectividade.

Por sua vez, as massas trabalhadoras, satisfeitas nas suas legittimas, renunciaram a idéa revolucionaria, que de tantos annos perturbou a marcha natural das suas conquistas.

Constituímos no Brasil um exemplo particularmente favoravel da evolução sobre a revolução. Incorporamos a mente á consciencia publica a exacta noção dos direitos devidos ao operariado. Fizemolo sem sobressaltos, num processo de experiencias, que se tornam cada dia mais densas e mais claras frente dos povos, na execução de uma politica trabalhista fundamentada humana.

Os excessos serão desbastaados com as verificações do trabalho devidamente corrigidas.

Assim podemos celebrar, como uma festa de benção, o Dia do Trabalho, symbolo de paz e conciliação de todos os que rogi a egide da justiça, unanimemente reconhecida e praticada.

## AVISOS FUNEBRES

## D. ANNA STOCKLER DE QUEIROZ

(VIUVA ARTHUR MONTEIRO DE QUEIROZ)

Sua familia participa o seu fallecimento e convida parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro ás 16 horas de hoje, de Voluntarios da Patria, 306, apartamento 3, para o cemiterio de São João Baptista.

Dê preferencia nas suas compras ás casas que distribuem gratuitamente cedulas do "Sorteios Diarios Associados"



\_\_\_\_\_



# NA SOCIEDADE

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Dr. Corina Nunes, e do-  
na Georgina Rezende.

Senhoras: Mafalda de Azevedo  
e Emilia Moura.

Senhores: Levy Pereira, Ray-  
mundo Saldanha e José Tiburcio  
dos Santos.

— Faz annos, ante-hontem, o se-  
nhor Victor Quintino, funcionario  
da Inspeccao de Aguas e Esgotos  
nesta capital.

— Faz annos, hontem, a senhora  
Francisca Malveira Pereira, sogra  
do nosso companheiro de redacção  
Elis Maffmann.

## Nascimentos

Está em festas o sr. Raymundo  
Abbad, do commercio desta praça,  
e de sua esposa d. Luiza Abbad, com  
o nascimento de um menino, que  
na pia baptismal recebeu o nome  
de Nascido.

**Adauto Lucio Cardoso**  
**Antonio Vianna de Souza**  
**Arthur de Carvalho Brito**  
ADVOGADOS  
EDIFICIO ODEON  
Praça Floriano, 7, sala 1.212  
Tel.: 22-3413 — Rio

## Homenagens

Os alunos e alunas do profes-  
sor Peire do Couto que acaba de  
se aposentar, vão homenageá-lo  
em breves dias, com um almoço de  
despedida.

**RADIOS**  
DAS MELHORES MARCAS  
PREÇOS BARRATISSIMOS  
OUIVOR, 81-2 — Tel. 25-5758

## Viajantes

Acompanhado de sua familia, em-  
barcou para os Estados Unidos da  
America da Norte, em viagem de  
recreio, o dr. Raul de Mattos, advo-  
gado na nossa barra.

**DOENÇAS DA PELLE. VARI-  
ZES SYPHILIS**  
**DR. CAMPOS MELLO**  
RUA S. JOSE, 118-3  
Das, 5as, e sabados, 4 horas

## REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira  
Vianna, 29 telephone e agua corrente em todos os  
apartamentos com banho proprio, orches-  
tra diaria. Precos modicos. Endereço telegraphico Re-  
gina — Telephone: 25-7280

## ARTHRITISMO - GOTA - RHEUMATISMO

**LYCETOL**  
GRANULADO DE GIFFONI-OMELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO  
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1ª de Março, 17 - Rio

## COMPRE E NÃO PAGUE

**Casa Pardi**  
10 PRESTACOES  
JOIAS, BRILHANTES,  
RELOGIOS  
ED. JORNAL DO COMERCIO, AV. RIO BRANCO 117, SALA 408

## Condecorações

O sr. Nicola de Herthy, ministro  
da Hungria, fez entrega ao sr. Han-  
nibal Porto, director da Federaçao  
das Associações Commercias do  
Brasil, das insignias da cruz de  
comendador da Ordem do Merito  
Hungaro, que lhe foram conferidas  
por sua alicia de regente da Hun-  
gria.

## RADIOS E REFRIGERADORES

AS MELHORES MARCAS  
PELOS MENORES PREÇOS  
A VISTA E A PRESTACOES  
SEM JUROS  
**A. B. Moutinho & Com. Ltda.**  
AVENIDA MEN DE SA, 238-11  
Telephone 22-4311  
Rio de Janeiro

## Festas

A directoria da A. A. Banco do  
Brasil já iniciou os preparativos  
para o seu tradicional baile de an-  
iversario, no proximo dia 18 do  
corrente mez.

## CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos, Biologicos, Regi-  
mes Alimentares e Cures de  
Reposicao.  
Directores: Profs. Genival  
Lombes e Aluizio Marques  
Rua Marquez de S. Vicente 316  
Tel. 27-1036

## DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —  
**Clinica Exclusiva**  
BRONQUITES, ASMA-  
TICAS, E CRONICAS  
CHRONICAS  
Quilanda 20, Sala 401  
Tel. 22-0049 De 1 As 6

## ASMA

VARIOS ATESTADOS DE CURA

## PRESO 14 ANNOS NO HOSPICIO, SEM SER LOUCO!

**Drama emocionante vivido por um pobre  
lavrador — O impulso de um segundo tra-  
ço-lhe o destino cruel que só agora fi-  
dou com uma ordem de habeas-corpus**

CIDADE DO SALVADOR, 30  
(Da successa) — Acabam de ser  
conhecidos aqui os detalhes de um  
emocionante drama real, vivido  
por um pobre homem que sem ser  
louco, foi internado no hospicio  
durante longos annos no hospicio desta ca-  
pital.

Chama-se Ignacio Rodriguez de  
Matos e infeliz que sempre foi  
amargurado por sua historia, que  
adante resumimos, causou a mais  
profunda impressao, no espirito do  
nosso povo.

## HA 14 ANNOS

No anno de 1924, saltava o agri-  
cultor Ignacio Rodriguez de Matos  
da capital, vindo do sul do Estado, ja  
a Cidade do Rio Branco buscar a sua  
esposa, Maria Francisca de Jesus  
e seus filhinhos Anna e Veridiana.  
O desejo do agricultor era trans-  
ferir toda a familia para Ilheus  
onde conseguira um bom emprego.  
Trazia consigo, quinhentos e pon-  
tos mil reis para as despesas de viagem.

## IMPULSO INFELIZ

Ignacio hospedou-se num hotel,  
na Chocoba, e a noite saiu a pas-  
sarear, mas sabendo que a fatali-  
dade lhe esperava os passos.  
Quando retornava ao hotel, transi-  
tando pela rua Frederico Costa,  
um molete, maltrapilho ao ponto  
de chamar-lhe a atencao, sal-  
tou-lhe ao lado e arrastando-lhe  
violentamente uma sacola que pre-  
zava sobre o cinturo, correu de-  
sabaladamente.

Desorientado pelo impudico  
sequestro Ignacio ficou sem  
saber que attitudin tomar. Afri-  
nal, resolveu perseguir o ladrão  
que carregava toda a sua pequena  
fortuna.

Não podendo alcançar-o teve  
um impulso infeliz que lhe traçou  
o destino: apunhando uma pedra  
atirou-a no fugitivo. O projecto  
alcançou o alvo. O ladrão foi ferido  
na cabeça e abateu-se desagra-  
dado.

## INTERNADO NO HOSPICIO

Ignacio apanhou sofredamente  
o seu destino, quando a mão pesa-  
da da lei caiu-lhe sobre o hom-  
bre.

Arrebatado em flagrante e depois  
recollido à Casa de Detenção, dali  
foi conduzido um anno e meio de-  
pois, para o Hospicio, a pedido do  
maior Cosme de Farias.

Ignacio Rodriguez saiu de uma  
prisão para cair noutra, mais cruel,  
pois noutro foi louco. E vivendo en-  
tre leões, passou 14 annos, até  
que um seu irmão, Epiphânio Ro-  
drigues, vindo para a capital e em-  
pregando-se numa casa dos Barris,  
resolveu procurá-lo. Encontrou-o,  
após muita difficuldade. Passou a  
visitar o irmão e um dia, pediu  
conselhos ao director do hospicio,  
de João Mendonça, que o orientou.

## ESTRANHA COINCIDENCIA

Epiphânio procurou o maior Cos-  
me de Farias, e este, por uma des-  
conhecida coincidência, requereu  
um "habeas-corpus" para o homem  
que ha tantos annos mandou para  
o Hospicio com um outro requeri-  
mento, bem intencionalmente, sem du-  
vida, mas que encerrava nas trevas  
um homem cuja vida era necessaria  
a tres pessoas...

## O LAUDO DA PERICIA

A um pedido do juiz Jose Mar-  
tins de Almeida, da 2ª Vara Crimi-  
nal, em cujas mãos foi parar o re-  
querimento de "habeas-corpus", o  
medico João Mendonça, director do  
Hospicio Juliano Moreira, onde es-  
tava internado o infeliz, apresen-  
tou o seguinte laudo:

"Ignacio Rodriguez de Matos, ha  
14 annos, está internado neste  
Hospicio, para exame de sanidade  
mental. Durante esse longo tempo,  
não apresentou alterações mentais,  
de vulto, dehl mental que o mes-  
tro, apenas, fizesse phenomenos, as-  
sim arrolados: juizo-raciocinio de-  
ficiario, memoria logica diminui-  
da, jndice mental inferior, de atra-  
zado mental. Conduda sem desli-  
zeiras moraes. Não revelou perigo-  
sidade de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente. Vae ter um certo patetismo  
através de accão fraternal. O crime  
mental, durante esse longo tempo,  
especifica de ordem politica, religiosa,  
sanitaria, economica, sexual, fami-  
liar, educacional. Foi criminoso oc-  
casional revelando esse dado perigo  
especifico, e iniciando perigo mor-  
tal e perigo mental, evidencia-  
dos, posteriormente. Não é refre-  
nente







# BRILHA JURANDYR EM BUENOS AIRES, ENQUANTO OG AINDA NAO SE FIRMOU



## HELENO TOMOU CONTA de um posto no ataque alvi-negro

### QUEM SOBRARA'?

AINDA POR ESCALAR O TEAM DO BOTAFOGO

Opportunas declarações de João Lyra Filho, sobre os problemas da equipe alvi-negra às vésperas do arduo compromisso com o Flamengo

Muito se tem falado acerca da constituição da equipe botafoguense para a grande batalha de domingo próximo, com a rubro-negra. Os dirigentes técnicos do "Globo" com o experiente Karschner à frente, vêm encontrando algumas dificuldades para realizar esse trabalho com acerto, dadas as condições físicas de Perácio e C. Leite.

Como é sabido, Perácio sofreu, há cerca de quinze dias, uma delicada intervenção cirúrgica, encontrando-se, ainda, com o aparelho colado num dos joelhos. E C. Leite, com uma pequena fratura na cabeça, somente hoje retirá os três pontos recebidos, quando, então, será submetido a um exame médico que o habilitará ou não a intervir na sensacional pugna anunciada.

#### ESCLARECENDO O ASSUMPTO

Em face das notícias desencorajadoras que correm, umas anunciando a presença de Perácio e outras assegurando que o crack montanhês continua impedido de jogar, procuramos na tarde de ontem, ouvir a palavra autorizada de João Lyra Filho, presidente do Botafogo, sobre o assunto.

O destacado jogador do alvi-negro recebe o repórter com a fidelidade costumeira e informa:

— O quadro para o choque com o Flamengo ainda não está definitivamente esboçado, dependendo de algumas observações de ordem técnica que vêm sendo feitas. Além disso há a perspectiva de C. Leite poder jogar, o que deve ser considerado como ponto de referência para qualquer trabalho de escolha.

Adiante, porém, no DIÁRIO DA NOITE que a direção técnica do meu club vem emprestando a esse detalhe a maior importância e que tudo fará para que o team escolhido seja capaz de cumprir deslucada performance.

#### PERACIO NAO JOGARA

João Lyra Filho diz: — O nome de Perácio está inteiramente fora de cogitação para esse choque oficial. Esse jogador sofreu, há cerca de quinze dias, uma intervenção cirúrgica no joelho, feita pelo sr. Pedro da Cunha Filho, e continua com o aparelho que lhe foi colado.

Pelo cenário feito por esse habilíssimo cirurgião, somente no dia 7 ou 8 deste mês Perácio poderá retirar o aparelho referido. Em seguida, ainda a conselho médico, será obrigado a um período de quinze dias de absoluto repouso. Pelo exposto, somente depois do dia 23 é que o jogador mineiro poderá voltar aos treinos.

Assim acontecendo, o Botafogo

não pôde de maneira alguma alimentar esperanças de incluir Perácio no compromisso de domingo.

#### O QUE HO COM C. LEITE

Referindo-se agora a C. Leite, o presidente botafoguense informa:

— No choque com o S. Christovão, C. Leite recebeu três pontos na cabeça e isso implica num repouso absoluto. O médico que o assiste pensa retirar esses pontos ainda hoje, e então, desde que contata a possibilidade do mesmo jogador reaparecer no domingo, ele tomará parte no prelo com o Flamengo. Na hipótese contrária, C. Leite permanecerá fora de combate, pois, de modo algum, o Botafogo exigirá sacrifícios de saúde de seus profissionais. O club dispõe de boas reservas e delas buscará mão para escolher um capaz de brilhar no posto de C. Leite.

#### A SITUAÇÃO DE MARTIN

Afirmamos a João Lyra Filho que a cidade está cheia de boatos do reaparecimento de Martin. O parêntese do "Globo" prontamente esclarece:

— É absolutamente certo que Martin se encontra entrando na sua melhor forma. Não lhe falta classe, mas os treinos são indispensáveis.

Possamos informar ao DIÁRIO DA NOITE que Martin provávelmente não jogará no domingo, devido a uma lesão no joelho, para o jogo de domingo, mas, por outro lado, asseguro que a sua escalção não é impossível.

O nome desse player não tem estado em foco, mas, como ainda faltam alguns dias para o prelo com o Flamengo, tudo pode acontecer.

#### A CONSTITUIÇÃO DO ATAQUE

Uma pequena pausa, e o prelo do alvi-negro começa a sua entrevista.

— Vários são as hipóteses para a constituição da ofensiva botafoguense. Talvez Paschoal seja deslocado para a extrema direita, mas tal coisa só ocorrerá desde que seja possível se efetivar no comando do ataque um elemento que possa, por qualquer eventualidade, ocupar de posto com o mesmo Paschoal, indo para a ponta direita.

Esse nome está sendo estudado e somente nas vésperas da partida ele será conhecido.

Quando a Hellen, posso adiantar que o Botafogo está satisfeito com o seu concurso, podendo ser considerada como certa a sua inclusão no grande encontro com o Flamengo.

#### "Djebel" ganhou o premio de dois mil guinéus

O CAVALLO DE AGA KHAN CHEGOU EM 2º LOGAR

NEWMARKET, 2 (U. P.) — A importante corrida de premio de dois mil guinéus foi ganha pelo cavalo francês Djebel, da propriedade do sr. Marcel Boussac, em 1 minuto, 42 segundos e 3 quintos.

Em segundo lugar chegou Stardust, do sr. Aga Khan; em terceiro, Tant Mieux, do maharajah de Kolhapur; em quarto, Hippus IV, de Mr. Reschery.



Flagrante do jogo em que o Racing foi vencido, domingo ultimo, pelo Newell's Old Boys, aparecendo Og, no momento em que cê o arco do seu club, sob a guarda de Cuello, antigo ar queiro do America

## NÃO ADIANTA PENALTY CONTRA O GOAL DE JURANDYR!

Brilha em Buenos Aires o arqueiro paulista — Já o mesmo não se pôde dizer em relação a Og — Como se conduzem em B. Aires os dois populares profissionais brasileiros

BUENOS AIRES, 20 (Serviço especial para o DIÁRIO DA NOITE) — Dois jogadores brasileiros entraram em ação da quarta rodada do campeonato argentino, realizada na tarde de domingo ultimo.

Foram eles o center-half Og Moreira, recentemente contratado pelo Racing, e o arqueiro Jurandyr Correia dos Santos, também alistado há pouco nas fileiras do Ferro Carril Oeste.

JURANDYR, HEROE DOS PENALTIES!

E é inegável que o guardião brasileiro do F. C. Oeste vem sendo mais sôfisticado em canchais portenhos, do que o seu patrício da linha média.

Em ação pela primeira vez, Jurandyr conseguiu deter um penalty batido contra seu arco, o que, sem dúvida, lhe proporcionou uma grande dose de prestígio.

E na "fechada" do domingo ultimo, Jurandyr reproduziu a façanha que tanto impressionara os "hinchas", sete dias antes.

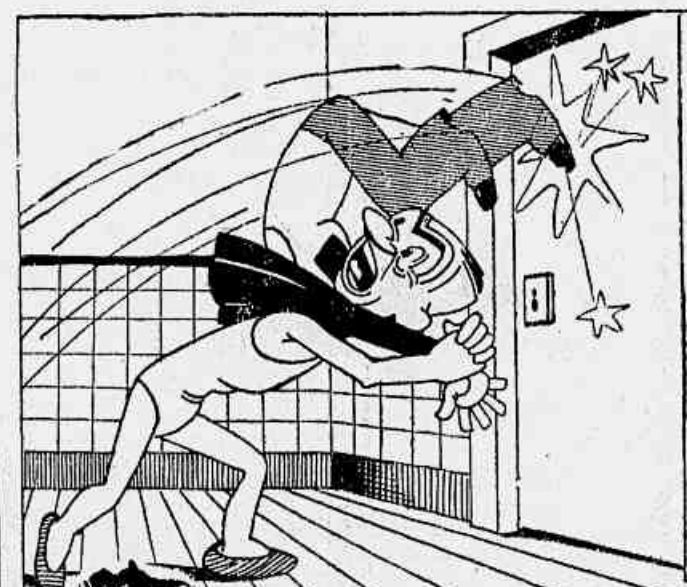
Faltavam oito minutos para finalizar o match que se disputava, em Caballito, entre as equipes de Lanús e F. C. Oeste. Venceu o quarto de Jurandyr, por 2 x 1, depois de haver feito seu único gol de empate, quando o half C. Sanjeñito cometeu hand, na área penal.

Jurandyr tinha grande trabalho para manter a diferença registrada no placard e o jogo apresentava aspectos empolgantes, dada a reação de Lanús, quando o half C. Sanjeñito cometeu hand, na área penal.

Encarregado de escolher a falta, Arrieira executou o penalty com um tiro enfiado, mas sem maior eficácia, pretendendo visar o canto esquerdo.

Atento, Jurandyr saltou e deteve a pelota, com o que arrancou aplausos demorados de toda a assistência que se espalhou pelas tribunas da cancha do Caballito.

## COISAS IMPOSSIVEIS



Abrir uma porta com uma "chace" de jiu-jitsu.

## Vatapá dos cracks

Por PIERRE GETREZ

As pedras esportivas comentaram o facto do S. Christovão estar sem linha ofensiva, pois, em seus dois matches, perdeu para o Vasco por 4 a 0 e para o Botafogo por 2 x 0.

Não tem o São Christovão artilheiro. E em duas vezes que jogou, foi zero. Dá a impressão de um quadro sem ponteiros. E parece de um treino mais severo.

Cinco forwards em campo, prazenteiros. Em fazer nada, isso não é sincero! Só há o keeper, tres halves, dois zagueiros. Vendo a tropa a bufar sempre: "Não quero!"

O coach emprega esforço: "Ah, não consigo. O arqueiro é bom; sofrível é o trio médio. Os back salvam o arco do perigo."

Oh, São Christovão, tua sorte é esquisita. Com estes cinco dentes sem remédio, o que tens é a ofensiva... inofensiva.



Aqui aparece o joven Heleno, em quatro flagrantes que reflectem o trabalho por elle dado á defesa do S. Christovão, e, em baixo, o resultado de tal actividade: Magdalena vencido por um pelotazo habilmente collocado

## A circulação de "O Jornal"

70.640 A EXPRESSIVA CIFRA DA NOSSA TIRAGEM NO DOMINGO ULTIMO

8 DE SEÇÃO DE DIREITOS E FISCALIZAÇÃO DO PAPEL DE EXPRESSA

TERMO DE VERIFICAÇÃO DE TIRAGEM

Eu, Vinte e sete dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 12.000, de 19 de Junho de 1934, de fiscalização do papel de imprensa, realizei no presente o seguinte:

de correção em comparecimento de oficiais impressores pertencentes à "O Jornal" e a "S. Christovão", tiradas a 12

em 3,40 — 7,15 — 6406 — em "O Jornal" de propriedade de Vinte e sete

setenta mil seiscentos e quarenta e sete 70.640 exemplares, sendo que um pregado o papel Commum — sem linha d'agua

Do que, para constar, levei o presente termo que vai devidamente assinado.

Antônio Buggias de Souza

Declaro que o presente termo é verdadeiro e não contém falsidade.

O clichê acima reproduzido é termo de verificação de tiragem, produzido na manhã de domingo ultimo, nas officinas de O JORNAL, pelo sr. da Alfândega do Rio de Janeiro. Por elle se comprova ser o tiragem se elevando a 70.640 exemplares, restando um exemplar em relação a ultima verificada. A edição de O JORNAL de domingo, foi de 72 páginas, incluindo a "suplemento. Treinta e sete" e, factor principal, no lado de outros melhoramentos introduzidos em nossos serviços informativos, desse incontestável salto de circulação.







Desastre de aviação em Araguay, morrendo duas pessoas

A PONTA PÉSSIMA MATOU O MARIDO!

A agressão foi tão violenta que o homem soffreu ruptura dos intestinos

MORREU O HOMEM AGREDIDO PELA ESPOSA

"Era um pessimo pae e merecia mais, até" — disse Mary Teixeira — Tudo teve origem nos commentarios dos parentes e amigos

O homem morreu em consequencia dos ferimentos pontapés que lhe deu a propria esposa. Elle era quasi cego. Não via a mulher ha varios mezes. Naquelle dia — dia fatidico! — aproximou-se della por qualquer motivo. Houve ligeira discussão entre ambos. Uma scena de puerilidade succedeu ás palavras.

No meio da luta, a esposa fêra deitar o marido no chão, e elle, sem saber, por que a sua vista era fraca, apañou a valia. Dava sócos no ar, como que procurando resistir á fúria de Eva. Mas aquelles violentos pontapés, que atingiam em cheio o seu estomago, acabaram por vencê-lo, deixando-o lançado ao chão, contorcendo-se de dores. Vendo a ambulancia, e o marido surrado pela mulher foi hospitalizado. Os medicos constatarem que o seu estado era grave. O infeliz soffrera ruptura dos intestinos.

E hontem, á tarde, o boletim do H. P. S. accusou o fallecimento do funcionario municipal Antonio Teixeira, causado pelos pontapés que lhe fêra sua esposa, d. Alinda Mary Teixeira.

FALANDO A ESPOSA AGORA CRIMINOSA

DIARIO DA NOITE registrou o facto em tempo.

Hontem, após a morte de Antonio Teixeira, a reportagem ouviu Mary Teixeira, a esposa criminosa. Disse ella:

— Eu e o Antonio estavamos separados ha nove mezes. Na época da separação, já tínhamos 19 annos de casados e cinco filhos, o mais velho dos quaes, uma moça, está agora com 18 annos.

Mary Teixeira fala quasi dispiçentemente. Ella não demonstra odio pelo finado, mas mostra também que muito longe está do arrependimento.

Depois de uma pausa, ella conta a historia para o reporter.

— Quando me separei do Antonio convencei-me de que tinha um marido pessimo e meus filhos um pae infame. Elle nos abandonou e foi morar no Califórnia.

Nossos conhecidos e parentes commentaram nossa situação. Surgiram as versões mais desconhecidas. Logo que sabia que diziam algo que lhe desagradava, Antonio attribuia a noticia a mim e me procurava, aqui em casa, para descaçar-me. Ora, eu me aborrecia com a attitudão do meu marido, que me desprezava e me deixava lutando sozinha para o sustento de nossos filhos.

Mary interrompe a conversa mais uma vez e prosegue, após:

— No dia em que dei os fatidicos pontapés em meu marido elle tinha vindo á nossa casa para descaçar-me. Quando nos encontramos, eu viera da feira livre. Antonio recebia-me com improperios. Discutimos. Irritei-me. Em dado momento, meu esposo procurou saciar-me. Defendi-me, então, e quando dei por mim morria, eu e o meu marido estavam no chão. Antonio, que mais tarde estava na assistência.

A seguir, Mary acrescenta que não tem arrependimento, adiantando julgar que agiu em legitima defesa, pois se deu pontapés no esposo logo porque este contra ella investira, com o proposito de agredil-a.

— Elle era um pessimo pae e merecia mais, até — rematou dona Mary Teixeira.

PAZ INTERNA

A primeira condicão da eficiencia no trabalho e do êxito na vida é a paz interna, a tranquillidade do espirito, o dominio do homem sobre as proprias emoções. A vida moderna castiga os nervos, excitando-os e criando essa atmosfera de irritação, meio vago apprehensão, que a victima não sabe explicar, mas que a tortura, tirando o prazer da vida. As pessoas que não têm paz interna, porque as preocupações, quasi sempre exacerbadas pelo nervosismo, impedem o sono regular, a calma do espirito, a serenidade no julgamento dos factos, não podem produzir effictivamente e são infelizes. Por que escrivam-se ao nervoso e soffrer as terribes consequencias da empobrecida excessiva? Para a experiencia que tantos já fizeram e pela qual já dão sempre graças a Deus. Use o Balaia, a mais moderna conquista da ciencia, para regularizar o sistema nervoso, evitar as emoções excessivas, acalmar os nervos, garantir o sono reparador. O Balaia dá ao homem a paz interna, de que tanto necessita. Balaia é uma formula do grande neurologista prof. Austregesilo.

Não adianta penalty...

(Conclusão da 6.ª pagina)

goal que assegurou ao F. C. Ove um merecido triumpho por 3 x 1.

OG DESLOCADO PARA HALVESQUERDO!

Já não se poderá dizer que a meta forma tem acompanhado o center-half brasileiro Og Moreira, em campos argentinos.

Sua performance vem sendo irregular. Deixa um jogo, para atacar outro match discretamente, chegando a merecer criticas severas em outra partida.

Em o caso do momento. Integrando a equipe do Racing, domingo ultimo, contra Newell's Old Boys, Og Moreira actuou mal, a ponto de ser deslocado, no segundo periodo do match, para o posto de half-esquerdo, affirmo de que a chefia da linha media ficasse a cargo de N. Santos, um valor mais positivo.

E, depois da troca de posições entre esses elementos, o team do Racing passou a trabalhar melhor, conseguindo, num violenta renação final, o unico goal da partida, enquanto o seu adversario já conseguia dois goals que lhe deram, portanto, uma honra victoria por 2 x 1.

COMO "LA PRENSA" VIU OG

Analisando a produccão do quadro do Racing e rebaixando as causas da inesperada derrota aue soffreu, o critico sportivo de "La Prensa" assim se manifestou:

— "O desfalco ostensivo no desempenho dos quadros teve notoria influencia na linha de halves. Enquanto a victima secundou, defendeu, cobriu o campo com desenvoltura, a do Racing cumpriu um labor pallido, sem brilho sempre no apoio — que se fez mal — e mitigado na defesa insegura e magra.

Nesse sentido, o desempenho do center-half local, Og Moreira, recebeu, a muitos, em essencia, o causador do contraste. Melhor, porém, será esclarecer que a responsabilidade, se existiu, não foi tão pessoal, como o sustentaram, da viva voz, anodidamente, diversos commentarios apassionados.

O center-half brasileiro, recentemente incorporado á divisa de Avellaneda, actuou aquem do que se esperava, o que quasi poderia ficar provado pelo facto de haver coincido a troca de posições com Santos, com a melhora do team; mas a partida não a perdeu somente um homem. Foi o team local inteiro o insufficiente, e a culpa andou bastante repartida. Nem sequer Enrique Garcia conseguiu reproduzir uma daquellas actuações que em tanta frequencia subreproporcionam aos torcedores do Racing".



"Roosevelt aceitará sua indicação pela 3ª vez? — é o que perguntam nos Estados Unidos milhões de pessoas

ROOSEVELT, DE NOVO, NA PRESIDENCIA

Os partidarios do actual chefe do governo norte-americano acham que, em vista da situação mundial, elle deve ficar mais quatro annos — Tom Dewey está fazendo uma bem orientada campanha — Methodos de propaganda — Notas

WASHINGTON, abril — (Copyright da N. A. N. A. — Agencia Norte-Americana) — Exclusiva dos "Diarios Associados". Por Joseph Alsop e Robert Kintner — (Por Via Aerea) — Fervillam os palpites sobre a guerra europeia, mas muito mais importante está sendo para o povo americano a perspectiva em torno das convenções republicana e democratica, das quaes sairão os dois candidatos ao primeiro posto da nação.

O mez de junho será o momento mais importante da campanha para saber se Roosevelt será candidato ou quem será o candidato que os democraticos apresentarão. Ha grande ansiedade e o trabalho dos partidos é verdadeiramente espantoso. Parece que a actividade suplantará em muito a da ultima eleição que redunda no "landslide" de votos para Roosevelt.

Aguardam alguns os acontecimentos da guerra europeia, pois acham que os mesmos influirão decisivamente na escolha dos candidatos presidenciaes yankees. Ha quem affirme, com emphase, que Roosevelt espera apenas a resultadada primeira grande offensiva para decidir-se. Se a victoria estiver sorrindo para os allemães, Roosevelt será candidato pela terceira vez, com muita probabilidade de ser eleito.

Muita gente affirmava que a desvantagem maior de Dewey residia na sua falta de experiencia na organização de uma campanha.

Muitos chegaram mesmo a dizer que isso lhe valeria como um terível "handicap" nas mãos dos politicos astutos e cheios de ambição. Sobre tudo por isso se dividia da candidatura de Dewey.

As causas, porém, vem provando o contrario. A organização de Dewey é fantástica. Sua recente viagem a Oregon é um exemplo.

Muitos telephones que estavam sobre sua mesa, nem sequer embarracavam os fios.

Dewey traçou um programma e o programma foi religiosamente obedecido. O programma distribuido aos politicos estabelecidos, por exemplo, que David H. Simpson "controlaria os applausos". O governador Charles A. Sprague tinha apenas trinta segundos para apresentar o candidato, enquanto o proprio Dewey teria apenas vinte e quatro minutos para o seu discurso. Depois do discurso o "tempo para os apertos de mão de Dewey" estavam cuidadosamente estipulados. Depois de tudo isso foi estabelecido que Thomas Dewey não faria mais nenhum discurso formal, preferindo conversar pelo sistema da "mesa redonda", com determinadas pessoas.

ROOSEVELT PELA TERCEIRA VEZ

Nos sectores democraticos a coisa continua também muito agitada. Os partidarios de Roosevelt pela terceira vez não perdem oportunidades de demonstrar a necessidade do mesmo pulso por mais quatro annos á frente dos destinos da Nação.

Nenhum credito dado aos rumores de que Roosevelt já começara a retirar as palavras de sympathia que sempre usou para com Cordell Hull. Ainda a semana passada o presidente affirmou a um destacado New Dealer que Hull seria um excellent candidato, muito mais liberal do que muita gente supunha e seria assim um bom presidente.

Tambem os partidarios de Hull não devem desanimar com as noticias que Hull não aceitará a candidatura, caso seja indicado. O presidente Roosevelt tem dado a

O PAPA FALARA' HOJE

SERÃO CANONIZADAS AS BEM-AVENTURADAS GEMAS GALGANI E MARIA PELLETER

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII officiará hoje nas primeiras canonizações do pontificado, elevando ás honras dos altares a bemaventurada italiana Gemma Galgani e bemaventurada franceza Marie Pelletier.

A solenne cerimonia, uma das mais importantes do rito catholico, será realizada em presença do Sacro Collegio Cardinalicio, do corpo diplomatico, autoridades e fieis.

O Santo Padre pronunciará uma homilia, na qual, ao que se espera, alludirá á situação internacional.

Dr. Capistrano

A FAMILIA DE RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

Impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos, o carinho e as manifestações de pesar que muito a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, recorre a este meio, lembrando a todos o seu profundo reconhecimento. (13439)

MEIO DIA 2-4-6 8-10 HS. METRO AB CONDICIONADO BALALAIKA NELSON EDDY ILONA MASSEY RUGGLES - MORGAN - ATWILL

QUISO IMPORTANTE! ESTE FILME NÃO DEVE SER PERDIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRITO FEDERAL, POIS MERECE DURANTE UM ANO, A NÃO SER NO CINEMA METRO!

LE ROI HAAGON POURSUIVI ET MITRAILLÉ EN PLEINE CAMPAGNE PAR LES AVIONS ALLEMANDS

CREAÇÕES VARIAS DE MOBILIARIOS

Renascença, Colonial, Rustico, Moderno e outros estylos, expostos em amplos mostruários

Para que seja possível expor uma interessante variedade de modelos nos diversos estylos, em uso, capaz de facilitar a escolha, é necessário amplos cômodos e muito espaço. Por essa razão é que os Mostruários dos Móveis "LAMAS" estão, sempre, a fabrica, ocupando esse estabelecimento um vasto quarteirão, rua Mello e Souza n. 102 — próximo á Estação principal da Locomotiva, pois que as suas Exceções do Flamengo, de Conchas e da Urca são de simples propaganda.

A Fabrica "LAMAS" tem motivos para affirmar que os preferidos a móveis de boa fabricação e de bons desenhos devem visitar a casa para escolher os móveis finos e de inteira responsabilidade, é a que dispõe de completa organização, maior numero de modelos e ótima seleção para projectos especiais, trabalhando directamente os principais materiais e ferragens de seu estylo e adequados para cada caso, facilitando também em seus casos o pagamento.



# A FUGA DO REI METRALHADO !

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

## DIARIO DA NOITE

ANNO XII

Quinta-feira, 2 de Maio de 1940

N. 3.942

LE ROI HAAKON POURSUIVI ET MITRAILLÉ EN PLEINE CAMPAGNE PAR LES AVIONS ALLEMANDS



## UMA GRANDE PHOTOGRAPHIA

TRANSPORTADA DE PARIS PARA ESTA CAPITAL, EM 48 HORAS, PELA AIR FRANCE

## UM REI METRALHADO DENTRO DO SEU PAIZ !

Esta extraordinaria photographia, um dos documentos mais sensacionais da guerra actual na Europa, é um flagrante de enorme valor historico. Mostra o rei Haakon, da Noruega, perseguido e metralhado, em pleno matto, pelos aviões allemães.

### COMO FOI OBTIDA

Foi colhida por um official noruegues, no dia 11 de abril ultimo, ás 17.15 horas, em pleno matto, perto da pequena cidade de Njersjunga, a este de Hamar.

### CORREU PARA UM ABRIGO

O rei Haakon, ao centro, em uniforme de general; seu filho, o principe herdeiro Olaf, e dois ou tres officiaes ou ministros, correm para um abrigo existente num caminho, enquanto que os aviões allemães que os perseguem e procuram, bombardeiam e metralham o pequeno grupo.

### ENTRE O REI E O PRINCIPE

Uma bomba caiu a menos de cincoenta metros do rei e uma bala de metralhadora bateu no chão, entre o rei e o principe, sendo apanhada, como lembrança, pelo conde Wedel Jarsberg (o primeiro, á direita).

O velho rei foge de Oslo, expulso pela invasão de seu paiz, marchando para o norte, para reencontrar seu exercito fiel e collocar-se á sua frente, para repellar os invasores.

### A IMPORTANCIA DA REPORTEAGEM PHOTOGRAPHICA

O leitor verificará, pela photographia, a importancia historica que o emocionante episodio desta guerra está marcando agora, na Noruega, depois dos lances não menos chocantes, da Polonia e da Tchecoslovaquia.

Este documento photographico, divulgado em Paris, ali produziu a mais alta sensação no espirito publico. Graças á eficiencia e rapidez dos serviços aereos da "Air France", DIARIO DA NOITE pôde, em curto espaço de tempo, apresental-a tambem a seus leitores no Rio e do Brasil.

(Photographia publicada pela revista parisiense "Match", da qual extraimos os dados para esta legenda, e em quarenta e oito horas chegada ao nosso paiz, pelo avião da "Air France").



Emulsão de Scott  
Fortifica e nutre







Importado Para o Brasil um Grande Cavallo Argentino

# UM STADIUM MUNICIPAL PARA O RIO!

## ROMESSA DO CHEFE A NAÇÃO

presidente Getúlio Vargas magnificamente impressionado com o que viu em Pacaembu'

S. PAULO, 2 (De Gerson Bandeira, enviado especial) — O presidente Getúlio Vargas levou de Pacaembu uma impressão das mais agradáveis.

Não escondendo o entusiasmo patriótico que experimentara, o presidente Vargas declarou ao interventor Achemar de Barros levar o Rio o desejo de construir um stadium para a Municipalidade.

Soubemos do que ocorreria, aproveitando a visita que fizemos ao interventor, e tivemos a confirmação de que nos fora anunciado.

Confirmando o consta, o Achemar de Barros declarou:

— Effectivamente. O presidente levou do espectáculo assistido a da construção do stadium tão boa impressão que afirmou ser seu propósito estudar, no Rio, a construção de um stadium modelo.

## IMPEDIDAS DE TREINAR!

Descontentamento entre as delegações — Paulo Campos, o director do stadium, responsável pelo que vem ocorrendo

S. PAULO, 2 (De Gerson Bandeira, enviado especial) — Luta a Direcção de Esportes contra a permanência na vontade da Prefeitura local.

Não se pode negar ter a Municipalidade conseguido uma grande realização, qual a de concluir o estadio de Pacaembu, mas, em compensação, fora disso, mais nenhum benefício advém para os sports.

Os que estão ao par da luta

permanente que se desenvolve dentro do scenario da capital, devido ás grandes dificuldades surgidas á Direcção, melhor poderia complementar o trabalho desenvolvido por Sylvio Padilha.

Ainda agora o sr. Paulo Campos, director do estadio, vem opondo os mais variados obstáculos ao cumprimento do programma traçado pela Direcção.

Como se não bastassem os entraves criados aos gymnastas, que não conseguem locomover-se com facilidade para qualquer sector do estadio, o sr. Paulo Campos entende de não permitir que as delegações que aqui se encontram se utilizem do estadio para qualquer modalidade de treinamento.

Varios casos surgiram, reclamando a intervenção conciliatória de Padilha, sem a qual não poucos atletas teriam regressado sem sequer esperar a terminação dos festejos para nelles intervirem.

Em face do que ocorre, resalta a necessidade do director do estadio melhor desempenho dar ás suas funções, ou ser substituído por elemento da confiança da Direcção de Esportes, para que então desapareçam as diversas questões que sempre põem em cheque a má vontade da Prefeitura.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — Clínica Exclusiva

BRONQUITES ASMA TICAS E CRONICAS COMPLICACOES

Quitanda 20, Sala 401 Tel. 22-0019 De 1 a 6.

VARIOS ATESTADOS DE CURA

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-

Importado da Argentina, "Goyito" defenderá as cores do stud Seabra

Por intermédio do sr. Atílio Irulegui foi adquirido hontem na Argentina, para tomar parte nos nossos grandes premios, um elemento de não menos valia em concetuar como de primeira ordem para os nossos brasileiros.

O referido animal que defenderá no nosso "turi" os sympathicos atletas do sr. Nelson Seabra, é Goyito, um cavallo zaino de 3 annos, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Uma temporada, o cavallo mais em evidencia nas pistas de Rosário, filho de Solistio, por Silvian, em Rica Tipa. Goyito foi, na verdade, levantado a triplice-coroa, composta dos premios "Jockey Club", "Copa de Rosário" e "Carlos Pellegrini", seta ultima já no percurso de 3.000 metros.

Este anno, o filho de Solistio competiu alternadamente em Pacaembu, Rosário e La Plata, alcançando maior numero de victorias.

Este ultimo hippodromo, cuja conformação de pista, assim como a de seos, parece mais adequada ás suas características.

Em Palermo o novo defensor do stud Nelson Seabra também realizou algumas realizações meritorias, e na pista de San Isidro foi apresentado muito poucas vezes não sendo, assim, possível fazer um levantamento sobre suas possibilidades na raça de grama.

Goyito deverá ser embarcado no dia 4 do corrente, a bordo do "Pratânia", e provavelmente estreará no G. P. "16 de Julho" para o qual foi inscripto há-



COMMEMORANDO A VICTORIA — Aqui está um flagrante expressivo, fixando as jovens e brilhantes defensoras da blusa do S. C. Brasileiro, entregues a demonstrações de entusiasmo logo após a conquista da victoria, no interessante torneio feminino realizado hontem, no campo do Bomsucesso F. Club. Depois de disputadas todas as partidas que as levaram ao triumpho, ellas ainda têm energia bastante para correr em volta do gramado, carregando o pavilhão do club que venceu!



NO AUGA DA REFRECA! — Quem foi, hontem á praça de sports do Bomsucesso, e assistiu áquelle espectáculo curioso, que distraindo toda uma tarde, uma verdadeira multidão, ha de ter voltado de lá com uma impressão que se synthetizará numa phrase pequena mas que diz muita coisa: o football feminino está tomando conta da cidade. E quem tiver duvida, bastará, fixar a attenção no flagrante que encina estas linhas, na certeza de que logo encontrará explicação para o immenso exito que está alcançando entre nós a curiosa variante do austero "association" ingles... Contradizendo a affirmativa do assistente tecnico da Liga de Football do Rio de Janeiro, que faz questão de frisar que "football é jogo de homem", aqui está um flagrante feliz, em que ha football e, entretanto, não se vê nem sombra de homem...

## UMA CONQUISTA DA DIRECTORIA DE SPORTS

Desapparecerão os impostos que recaiam sobre os sports em São Paulo

S. PAULO, 2 (De Gerson Bandeira, enviado especial) — Os sports paulistas tem vindo exphyxiado pelos impostos. A Prefeitura e o Estado levavam quasi toda parte das rendas obtidas nas competições. Desde que assumiu a direcção da Direcção de sports que Sylvio Padilha, junto ao Interventor procurou normalizar a questão, agindo permanentemente no sentido de conseguir a extinção dos impostos.

Encontrando da parte do interventor a melhor boa vontade, Magalhães Padilha acaba de ver a sua pretensão atendida pois o Governo (Continua na 4.ª pagina)

## ONDE ESTÁ O MAL DO FOOTBALL PAULISTA

Uma era de brilho que se inicia — Falta de halves e erros que liquidam um jogador lançado for a de época

S. PAULO, 2 (De Gerson Bandeira, enviado especial) — Enviado especial do DIA DA NOITE.

Ha em São Paulo, uma certa paralyssação em relação á renovação de valores.

São Paulo foi o celeiro dos verdadeiros cracks. Seu football impoz o nome do Brasil como um dos paises em evidencia do mundo, mas, nos ultimos annos, os cracks paulistas desapareceram. Os jogadores que surgem não vão além de incerta e medocridades. Acabaram-se os valores, desde que surgiu o profissionalismo.

EM MAL QUE MINA O ORGANISMO

Nunca falta a um jornalista que quer trabalhar assumpto para offerecer aos leitores do jornal em que exerce sua profissão.

Aqui, em São Paulo, em varias actividades a exercer, durante a semana inaugural do Stadium de Pacaembu, ainda assim não nos faltou tempo para coherer e pul que mina o organismo do football paulista.

A falta de valores: necessasse de cracks; o retrocesso do sport, foi motivo de nossa observação. Profunda. Demorada.

Posuissimos bastante até que encontramos o mal que enfraquece o football paulista: o profissionalismo.

JOGADORES LANÇADOS SEM PREPARAÇÃO

A nova era forçou novas costumes. Entenderam os clubs desde o primeiro momento, que o profissionalismo não comporta a formação de jogadores.

As vagas tem que ser preenchidas não por elementos em formação e sim por players considerados como em condições de ingressar em quadras profissionais.

O resultado dessa pratica não pôde ser mais desastroso. Uma série d'acessos nos foram apontados, envolvendo fracassos de jogadores que estrém falhando, depois de terem vindo do interior, onde sempre se destacaram.

ERRO IMPERDOAVEL

No tempo em que formava os seus jogadores, quando os entrecabava na escala que os levaria aos quadros principaes e aos seleccionados, S. Paulo dominava inteira, completamente.

Seus "cracks" sempre suplantaram, em conjunto, as representações de outro qualquer centro sportivo do Brasil e, ainda hoje, brilham nos gramados da capital da Republica. Assim succedia no passado, mas, presentemente, tudo differre.

Os jogadores são trazidos do interior, onde brilham, mas inteiramente desampliados, lançados nos campos paulistas.

O resultado do erro não se faz esperar: sem estarem familiarizados com um grande publico; trazendo os defeitos do football praticado em meios pouco desenvolvidos; em geral acanhados e re-

cessos. Não estando ainda preparados, esses jogadores falham, desgraham, são dispensados e ficam com a carreira comprometida. E' que para recomençar, mesmo no interior, elles sentem prejudicando a acção o reflexo do primeiro fracasso em que incorreram. Assim acontece commumente, não conseguindo S. Paulo renovar os seus valores. As dificuldades, os embaraços são grandes e dahi S. Paulo recorre a outros centros, procurando no Paraná, no Rio Grande e ali no Rio jogadores que possam preencher os claros deixados pelos "cracks" que ramaram para outras plagas e para os que chegaram ao occaso de suas carreiras.

Debatendo-se, assim, numa crise permanente, victima dos tentáculos do polvo do profissionalismo, que lhe alquebra as forças e o asphyxia, o football paulista sente dificuldade em recuperar a hegemonia que lhe pertencer, indiscutivelmente, e durante um longo periodo que permittiu a S. Paulo elevar o nome do pais dentro e fóra de suas fronteiras.

No dia 28 de maio 100 contos de premios serão distribuidos pelos DIARIOS ASSOCIADOS, gratuitamente, entre os seus leitores.

FABRICA BANGU  
TECIDO PERFEITO  
FIRMEZA DE CORES  
LINDOS PADRÕES  
DURABILIDADE  
BANGU  
EXIJA NA OURELLA  
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

## PAZ INTERNA

A primeira condição da eficiencia no trabalho e do exito na vida é a paz interna, a tranquillidade do espirito, o dominio do homem sobre as proprias emoções. A vida moderna castiga os nervos, excitando-os e criando essa atmosfera de irritação, meio vago, apprehensões, que a victima não sabe explicar, mas que a torturam, tirando o prazer da vida. As pessoas que não têm paz interna, porque as preoccupações, quasi sempre exageradas pelo nervosismo, impedem o sono regular, a calma do espirito, a serenidade no julgamento dos factos, não podem produzir efficaçmente e são infelizes. Por que escravizar-se ao nervoso e sofrer as terriveis consequências da emotividade excessiva? Faça a experiencia que tantos já fizeram e pela qual dão sempre graças a Deus. Use o Benal, a mais moderna conquista da sciencia, para regularizar o sistema nervoso, evitar as emoções excessivas, acalmar os nervos, garantir o sono reparador. O Benal dá ao homem a paz interna, de que tanto necessita. Benal é uma formula do grande neurologista prof. Austregesilo.













COMPANHIA  
INTERNACIONAL  
DE  
CAPITALIZAÇÃO  
Amortização de Abril

No sorteio realizado em 30 de abril de 1940, foram sorteadas as seguintes combinações:

P N R  
P G N  
I N I  
N Q Z  
J U W  
J Q I  
B Z X  
T K K

Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia.

Rua 1º de Março n. 6  
2º andar.

Edifício do Paço-R. de Janeiro  
Não esquecer o pagamento das mensalidades em caso de interrupção, reatando imediatamente os seus títulos.

É suficiente pagar UMA MENSALIDADE para reaver o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

**RÁDIOS**  
DAS MELHORES MARCAS  
PREÇOS BARATÍSSIMOS  
OUVIDOR, 81-1º — Tel. 25-5785



O presidente Getúlio Vargas, tendo ao lado os ministros da Fazenda e da Marinha, quando pronunciava o seu discurso; ao centro, um aspecto da concentração trabalhista no estádio do Vasco; à direita, o sr. Waldemar Falcão, quando saudava o chefe do Governo.

# 240\$000 POR MEZ

## E' O MINIMO DE ORDENADO NO DISTRITO FEDERAL

O decreto hontem assignado pelo chefe da Nação — Penalidades para os que pagam com atrazo — Outras notas

Durante as solenidades hontem realizadas no Stadium do Vasco da Gama, em comemoração ao "Dia do Trabalho", o presidente da Republica assignou um decreto estabelecendo o salario minimo para os trabalhadores do país.

O teor do decreto-lei

Considerando o que expõe o ministro do Trabalho, Industria

**COMPRE E NÃO PAGUE**  
Senão...

**Casa Redi**  
10 PRESTAÇÕES  
JOIAS, BRILHANTES, RELOGIOS  
ED. JORNAL DO COMERCIO - AV. RIO BRANCO, 117 - SALA 408

e Commercio, em cumprimento dos arts. 12 da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1938, e 45 do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, e usação de atribuição que lhe confere o art. 71, alínea "a", da Constituição, resolve:

Art. 1º — Fica instituído, em todo o país, o salario minimo a que tem direito pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto, sem distincção de sexo, por dia normal de serviço, como capaz de satisfazer, na época actual e nos pontos do país determinados na tabella anexa, as suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuário, hygiene e transporte.

Art. 2º — O salario minimo será pago na conformidade da tabella a que se refere o artigo anterior e que vigorará pelo prazo de tres annos, podendo ser modificada ou confirmada por nova triennio e assim sucessivamente, salva a hypothese do art. 46, parágrafo 2º, do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938.

Art. 3º — Para os menores de 18 annos, o salario minimo, respectiva a proporcionalidade com o que vigorar para o trabalhador adulto local, será pago sobre a base uniforme de 50% e terá como extremas a quantia de 120\$000 por mez, dividida em 200 horas de trabalho útil, ou de 48\$000 por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, 8\$000 por hora de trabalho, e a de 45\$000 por mez, dividida em 200 horas de trabalho útil, ou de 18\$000, por dia de oito horas de trabalho, ou, ainda, \$225 por hora de trabalho.

Art. 4º — O pagamento de salarios, ordenados, ou qualquer outra forma de remuneração, não deve ser estipulado por periodo superior a um mez.

§ 1º — Quando o pagamento houver sido estipulado por mez, deve o mesmo ser effectuado, o mais tardar, até o decimo dia útil do mez subsequente ao vencido.

§ 2º — Tratando-se de pagamento por quinzena ou semana, deve elle ser effectuado até ao quinto dia útil subsequente ao do vencimento.

Art. 5º — E' privilegiado em qualquer processo de fallencia ou insolvencia o credito correspondente a salario não pago.

Art. 6º — Para os trabalhadores occupados em operações consideradas insalubres, conforme se trate dos grãos, maximo, medio ou minimo, o acrescimo de remuneração, respectiva a proporcionalidade com o salario minimo que vigorar para o trabalhador adulto local, será de 40 %, 20 % ou 10 %, respectivamente.

Art. 7º — Os infractores do presente decreto-lei serão passíveis da penalidade de 50\$000 (cincoenta mil réis) a 2.000\$000 (dois contos de réis), elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Art. 8º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio e o ministro da Fazenda e da Marinha, em conjunto, poderão expedir as instruções necessárias a fiscalização do presente decreto-lei, podendo commetter essa fiscalização a qualquer dos órgãos componentes do respectivo Ministerio, e, bem assim, aos fiscaes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, na forma do decreto-lei n. 1.408, de 1 de agosto de 1939.

§ 1º — Poderá o ministro em instruções especiaes, indicar, além do director do Serviço de Estatística da Presidencia e Trabalho, outra autoridade que deva apreciar os processos de infracções e applicar as penalidades que couberem, com recurso, no prazo de 15 dias, para o ministro, desde que haja deposito prévio do valor da multa.

§ 2º — A cobrança de qualquer multa fôr-se-a, até onde seja applicavel, nos termos do decreto n. 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 9º — As duvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, ouvido o Serviço de Estatística da Presidencia e Trabalho, serão resolvidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 10º — O presente decreto-lei entrará em vigor decorridos 60 dias de sua publicação no "Diário Oficial".

Art. 11º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

AS TABELLAS DO SALARIO MINIMO

Segundo as tabellas approvadas pelo art. 1º do decreto-lei que instituiu o salario minimo são as seguintes as tabellas minimas mensaes nos diferentes Estados:

Alagoas — capital, 125\$000; interior, 90\$000; Amazonas — capital, 140\$000; interior, 120\$000; Bahia — capital e cidades de Ilhéus, Itabuna, Ilhéus, Canavieiras, Belmonte, Itabira e Eng. — 150\$000; outros municípios 120\$000; municípios da região de Alagoas 110\$000; e demais municípios 90\$000; Ceará — capital, 150\$000; interior, 110\$000; Distrito Federal — 240\$; Espírito Santo — capital, 140\$000; interior, 110\$000; Goiás — capital e cidades marginaes da Estrada de Ferro Goys, 150\$000; demais localidades, 110\$000; Maranhão — capital, 120\$000; interior, 90\$000; Mato Grosso — capital, 150\$000; demais localidades da região de Aquidauana e Bella Vista, 180\$000; demais municípios, 100\$000; Minas Geraes — capital e Juiz de Fora, Nova Lima, Uberaba e Uberlândia, 170\$000; demais localidades, 120\$000; Pará — capital, 150\$000; interior, 110\$000; Paraíba — capital, 130\$000; interior, 90\$000; Paraná — capital, 150\$000; região de Ponta Grossa, Paraná e Antonina, 160\$000; demais localidades, 120\$000; Pernambuco — capital e Recife, 150\$000; demais localidades, 100\$000; Piauí — capital e Parnaíba, 120\$000; demais localidades, 90\$000; Rio Grande do Norte — capital, 130\$000; interior, 90\$000; Rio Grande do Sul — capital, 200\$000; interior, 160\$000; Rio de Janeiro — capital, 150\$000; S. Gonçalo e Nova Iguaçu, 200\$000; demais localidades, 100\$000; Santa Catharina — capital e São Francisco, Lages e Blumenau, 150\$000; Laguna e Itajaí, 170\$000; região de S. Bento, Mafra e Concorridos, 150\$000; demais localidades, 100\$000; S. Paulo — capital e Santo André, Santos, B. Vicente e Guarujá,

— Vou com certeza abandonar o "hockey". Talvez mesmo entre no negocio de meu pai. Mas isso não impede de me dizeres o que queres de mim, Sid. Farei tudo quanto me for possível para te auxiliar.

— Obrigadinho, respondeu com um sorriso cheio de fadiga. — E' gentil da tua parte. Mas visto que não partes com os Hamilton, enfim... não falemos mais nisso. Tudo dependia da tua viagem.

— Meu Deus! exclamou, por que te interessas tanto pelos Hamilton? O que fizeram?

— Nada, é... é de um dos seus convidados de que eu queria falar-te... uma mulher. Mas visto que tu não vales...

— Que mulher? Eu estava muito calmo.

— Uma certa miss Lawrence. Enfim para que, agora? Era só porque... o meu futuro dependia desse caso, que eu tinha pensado em ti. Lembra-te, Bert, tu disseste-me um dia, na rua, que gostarias de trabalhar comigo? Graças aos casos com certeza...

— Não graças... Desde que Sids me disse que tu e elle tinham aberto, ha um anno, uma agencia de detectives, que tenho vontade de me juntar ao negocio.

— Justamente, confessou elle com um sorriso triste, a firma Glover e Sids não vale lá muito bem. E quando digo firma, é bem pretencioso, visto que não ha senão Steve e eu. Apesar dos nossos esforços para salvar as apparencias, não temos pessoal... nem dinheiro. A concurrencia é muito grande. Ha uns 15 dias que se nos apresentou um negocio inesperado, um desses casos que fazem uma reputação... Infelizmente, eu estava ainda de cama. Detesto inspirar compaixão, mas confesso que tenho tido uma maldita pouca sorte, nestes ultimos annos.

Concordou. Sid Glover tivera realmente um negro azar; eu pensava nos nossos destinos tão diferentes desde a época em que jogavamos o "football" no pátio do collegio, eu como "avancado", elle como "guarda-réde", consciencioso. A minha existencia fôr facil, tranquila; a sua, pelo contrario, difficil, agitada e triste.

O seu café vem neste pacote

**CAFÉ PAULISTA**  
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS  
Marca Registrada sob N. 20.505  
PREPARADO PELA FÁBRIKA  
**SOARES PINHEIRO & CIA.**  
Torrefação e Moagem: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 23-A

Será hoje o concerto unico de Cecilia Ortigão

Reapparece hoje, no Theatro Municipal, Cecilia Ortigão, a embaixatriz da arte lyrica portugueza, que tem deliciado as platéas do Rio, Roma, Milão, Paris, Belgica, Suíça, Londres etc., com o poder magico de sua voz. E' a admiravel interprete de Schubert, Schuberli, Brahms e Mozart e das canções de sua terra impregnadas de um sadio sentimentalismo e espirito ao mesmo tempo heroico e ingenuo.

Cecilia Ortigão da-nos, apenas, um concerto, parando, em seguida para São Paulo, Santos, Buenos Aires, Estados Unidos, numa tournée artistica.

**CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE**  
Tratamentos Biologicos, Regimes Alimentares e Cursas de Recuperação.  
Directores: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques  
Rua Marquez de S. Vicente 316  
Tel. 27-1036

SENHORAS  
APOL-SABINA-ARRUDA

A venda em todas as Pharmacias e Droguarias

A Medicina no Oriente

MAIS UMA CONFERENCIA THEOSOPHICA

"A Sciencia da Vida" é o titulo da palestra cultural que o professor A. Cassiano Ferreira realiza hoje, ás 30 horas e meia, na Sociedade Theosophica Brasileira. A conferencia, que será publica, obedecerá ao seguinte sumario: A pratica da Yoga como meio de prolongar a vida e desenvolver as faculdades superiores do homem. A Medicina no Oriente e erros da Medicina official. Magia theurgica. O Homem do Futuro.

**ARTHRITISMO - GOTA - RHEUMATISMO**

**LYCETOL**  
GRANULADO DE CITONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO  
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º de Março, 17 - Rio

**REGINA HOTEL**

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico Regina — Telephone: 25-7280

**Eczemas - Mycoses - Espinhas**

**DR. PIRES**  
PRAÇA FLORIANO, 55-A e 56-A, Tel. 22-0425  
Ext. das verrugas, algemas e peitos do rosto

220\$000; Campina e Sorocaba, réis 200\$000; Araraquara, Aracatuba, Barão, Botucatu, Barretos, Catanduvas, Guaratinguetá, Jundiahy, Jacarehy, Jaboticabal, Limeira, Marília, Presidente Prudente, Piracicaba, Ribeirão Preto, S. Carlos e Taubaté, réis 170\$000; demais localidades, 150\$000; Sergipe — capital, 125\$000; interior, 90\$000; Territorio do Amapá — 170\$000

FUNERAES

A domicilio, a qualquer hora do dia ou da noite. Fone: 22-2826

**INSTITUTO DA IMMACULADA**  
PARA CRIANÇAS DEBILIS, NERVOSAS E RETARDADAS ESPIRAES  
Reformatório Medico — Pedagogico — Psiquiatria, Neuropsy, chiatria, Endocrinologia, Physiotherapia, solar, Gymnastica, dancas, ultra-violeta, ondas curtas, Edificação escolar, tecnico-profissional e domestica para retardados phisicos e psychicos por perturbacoes nutritivas glandulares, nervosas, da atenção, vontade, racio, memoria, caracter, linguagem, audição e todos os inadaptaes nos meios escolares communs — Direcção dos Profs. Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mammann e das Religiosas Irmãs de Notre Dame, — Grande chavara na Gavea — R. Marquez de S. Vicente, 283  
Tel. 27-2456

**SÃO LUIZ AMANHÃ**

PARA ABRIR SENSACIONALMENTE A "SEASON" DE INVERNO, UM SUPER-DRAMA HUMANISSIMO!

NÃO É EXIGIDO TRAJE DE RIGOR PARA A SENSÃO ULTRACINEMATICA DAS OITO HORAS DA NOITE.

**DEUSES de BARRO**

(Disputed Passage) direção de

**FRANK BORTZAGE**

com

**Dorothy LAMOUR, AKIM TAMIROFF e JOHN HOWARD**

NO PROGRAMA: Complemento Nacional • Improprio ate 14 anos

**A FAMILIA DE RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN**

Impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os amigos, o carinho e as manifestações de pesar que muito a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, recorre a este meio, com Jessando a todos o seu profundo reconhecimento. (13439)

**AVISOS FUNEBRES**

**D. ANNA STOCKLER DE QUEIROZ**  
(VIUVA ARTHUR MONTEIRO DE QUEIROZ)

Sua familia participa o seu fallecimento e convida os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro ás 16 horas de hoje, da rua Voluntarios da Patria, 300, apartamento 3, para o cemiterio de São João Baptista.

(2812)

MANSFIELD SCOTT

N. 1

## O PASSAGEIRO FANTASMA

Traducção de Adolpho Coelho

O SEGREDO DE SID GLOVER

Eu jurara, com toda a firmeza de que sou capaz, que não acompanharia os Hamilton no cruzeiro pelo Atlantico; para declinar o seu convite, invocara engenhosos pretextos que não dissimulavam inicialmente um serio motivo de recusa. No entanto, quando, em 7 de outubro, o seu navio partiu, eu encontrava-me a bordo.

Mas como poderia eu prever o que la dar-se? Muito cedo, na manhã do dia fixado para a partida, encontrei por acaso Walt Harwood na Broadway, a esquina da 3ª Rua. O gordo Walt, com os seus cabellos dum louro russo e o seu rosto candido, é o meu melhor amigo. Devia fazer parte do cruzeiro. Adivinhei certamente que as desculpas que eu dera a Wentworth Hamilton, tinham pouca sinceridade, mas eu estava certo de que devia ignorar a razão profunda dessa abstenção.

Walt preparava-se justamente para embarcar; promettera a Magde Hamilton auxilia-la nos preparativos da partida; pediu-me pois que o acompanhasse até ao caes. Sabia que, aquella hora matinal, eu estava livre. Tive um instante de hesitação e lancei-me um olhar onde julguei ler uma desconfiança.

— Sim, é mesmo um pequeno paquete que fazia o serviço costeiro, antes que Hamilton se tornasse seu proprietario. Conta servico de delles mais tarde, para o commercio; actualmente, utilizo-o para o meu recreio.

No caes, tive que reconhecer que o barco tinha uma bella apparencia. De linhas baixas, de forma arredondada, devia aguentar bem o mar. Não obstante, parecia-me muito pequeno do que aquillo que eu esperava. O "Alonca" tinha só um convés, mas o "spardack" podia tambem servir de convés para passear.

Na ponte, via-se um hottent á paisana. Junto do machineiro de serviço. Veiu ao nosso encontro, com um livro emna mão.

— Os seus nomes, se fazem favor, meus senhores?

O meu amigo fitou-o com surpresa.

— Eu chamo-me Harwood. Este senhor é o meu amigo, o sr. Kimball.

— Realmente, o seu nome está na lista dos passageiros, sr. Harwood, disse o homem consultando o livro. Mas... o sr. Kimball... Teve uma hesitação e lancei-me um olhar onde julguei ler uma desconfiança.

— O sr. Kimball é um amigo nosso, replicou seccamente Walt Harwood. Veiu despojar-nos hão viagem.

— Bem... sr. Harwood. O homem tossiu e, quando metteu o livro na algibeira, vi-lhe brilhar uma placa no casaco... Perfeitamente, sr. Kimball. Lamento ter-lhe demorado. Até aqui, não dei-se passar ninguém cujo nome não figurasse na lista dos convidados... salvo, bem entendido, os officiaes do bordo e um joven detective.

— O que significa isto? perguntou o meu amigo, subindo. Que complicação... num hite particular... Ainda não chegamos á Alfandega gem! Conhecendo a perspicacia do convés e a franceza, que eu sabia!

— Este tipo é detective, disse-lhe eu.

— Não ha duvida! Palavra que não percebo nada.

Abanei a cabeça. O meu amigo perguntou imediatamente se Magde Hamilton estava já a bordo.

LIVRARIA R. ANTUNES — RIO DE JANEIRO







# ODIO DE MORTE CONTRA O REICH!

# IMMINENTE A QUEDA DE NARVIK?

100

LONDRES, 2 (U. P.) — A "Kriegs Association" declara ter lido os documentos que revelam o envio de munições para a Rússia, segundo as quais se trata de navios-patrolha alemães, armados e disfarçados com bandeiras, chegou a aquando da guerra Danúbio, tendo alguns ancorado no porto bulgaro de Rusechuk.

Os círculos britânicos consideram esse movimento como uma nova violação alemã contra as autoridades quer dos governos ribeirinhos quer da Comissão do Danúbio.

OUVRING  
JARGAN

**Dr. Capistrano**

DOCENTE, Mandaba Curso Cap. 4480  
Alegre Guanabara Juro A-242-70